

A IMPORTÂNCIA DA ETIQUETA ALINHADA AO COMPORTAMENTO NO DIA A DIA

Aguila dos Santos Andrade ¹
Laís Nins Nascimento ²
Fabíola dos Reis B. Barbosa ³
Lorimar dos Santos Fidelis ⁴
Sabrina Bertoli Rodrigues ⁵

RESUMO

O artigo irá retratar a influência da etiqueta e o comportamento no dia a dia, desde a vida social até a profissional. Através de uma pesquisa realizada sobre o conhecimento e compreensão da sociedade mediante o exposto, foi constatado que Etiqueta e Comportamento ainda não é um assunto de domínio, prática e hábito da sociedade.

Palavras-chave: etiqueta, comportamento, pesquisa.

SUMMARY

The article will portray the influence of etiquette and behavior in everyday life, from social to professional life. Through research carried out on society's knowledge and understanding based on the above, it was found that Etiquette and Behavior is not yet a subject within society's domain, practice and habit.

Keywords: etiquette, behavior, research.

INTRODUÇÃO

A história da etiqueta se relaciona ao processo civilizatório ao qual se refere Nobeit Elias em seu livro "O processo civilizador", tendo seu início no reinado do Francês Luis XIV, por volta de 1661 a 1715, durante o século XVII, Luis XIV tinha a intenção de moldar a sociedade da época deixando um marco cultural e social. Ele criou um modelo próprio de governo social e partir disso possuiu total controle para se apoderar e influenciar a sociedade e membros da corte, e partir dessa dominância foi se instalando diversos conflitos, além de hierarquizar os membros da corte e sociedade criando um tipo de "etiqueta".

Etiqueta é um conjunto de ações e comportamentos a serem cumpridas na sociedade, em situações cotidianas ou na vida profissional. Porém, não é algo que está enraizado e imposto pela sociedade, embora se faça muito presente. Saber se portar e se comportar socialmente é imprescindível na contemporaneidade, e por que é tão importante saber sobre a etiqueta hoje? Segundo Gilka Ferreira, o conhecimento das regras de etiqueta é tão ponderoso e notável sendo classificado como inteligência social, e isso é diferencial e

qualifica as pessoas e acabam por se destacarem mais entre sociedade e obtêm mais sucesso em todas as áreas de suas vidas. E vale ressaltar que a etiqueta, estando presente ou não no seu cotidiano, não define quem você é.

Gilka Ferreira também cita que existem pessoas em cargos privilegiados que se quer dão um bom dia a alguém numa posição menos privilegiada. A etiqueta varia desde um conjunto de princípios para um conjunto de regras a serem seguidas e cumpridas. Presentemente se pode citar os três tipos existentes, sendo elas: a social, profissional e a comportamental. Mas vale ressaltar e questionar até que ponto a etiqueta é compreendida em que ponto ela te limita em interações sociais com diferentes classes e diferentes vivências.

Também é associado a etiqueta com educação e respeito," gestos de bom senso, sinceridade e carinho agrupados de forma a facilitar e embelezar a nossa vida." (MATARAZZO, 1995 p.4) mas não quer dizer que sem a etiqueta presente na vida cotidiana o indivíduo se torne mal-educado e desrespeitoso, é interessante falar sobre esse assunto que não é ainda de conhecimento geral, mas um dos princípios da etiqueta é, sempre sorrir em qualquer lugar que vá, e um sorriso educado diz muito sobre quem a pessoa é. A etiqueta possui diferentes vertentes que se divergem entre si e vem se tornando pauta atual, principalmente entre os mais jovens que vêm veementemente pesquisando e empenham-se para compreender sobre o uso conciso da etiqueta e a pesquisa feita para o artigo irá nos mostrar a incidência do fato entre a juventude.

A etiqueta e o comportamento social desempenham papéis cruciais na interação humana, influenciando as relações interpessoais e o funcionamento eficaz da sociedade. Compreender esses aspectos é fundamental para o desenvolvimento Pessoal e profissional além da etiqueta abranger normas e práticas que guiam as interações sociais, incluindo comunicação verbal e não verbal, além de demonstrar respeito. Ao analisar a etiqueta e comportamento, podemos desvendar os padrões culturais e as expectativas sociais que moldam o comportamento humano. Além disso, a etiqueta é dinâmica e evolui com o tempo, refletindo as mudanças na sociedade e na cultura. Portanto, é crucial examinar a etiqueta em contextos contemporâneos, levando em consideração as influências da globalização, tecnologia e diversidade cultural (GILKA FERREIRA, 2021).

TIPOS DE COMPORTAMENTO E ETIQUETA

Meios acadêmicos preparam as pessoas para o mercado de trabalho, com embasamento para desenvolver tecnicamente e intelectualmente. O indivíduo pode ser um excelente profissional, mas quando "derrapa" na arte de se comportar corretamente, seja no tom de

voz, na aparência pessoal, num jantar importante e palavreado, isso impede o brio dele. Ao contrário disso, acaba tendo mais credibilidade, acesso e network. Uma imagem pessoal alinhada trará benefícios profissionais a não adequação causará danos.

Brilhar mais do que as pessoas que estão ao seu redor não é uma habilidade inata. Tem que se aprender chamar a atenção, com tanta certeza quanto o imã atrai o ferro. No início da sua carreira, você deve associar o seu nome e reputação a uma qualidade, uma imagem, que o destacará dos outros. Esta imagem pode ser algo como um estilo de se vestir característico, ou um cacoete da personalidade que diverte as pessoas e elas comentam. Uma vez estabelecida uma imagem, você tem uma aparência, um lugar no céu na sua estrela (Matarazzo, 2003, página 75).

A INFLUÊNCIA DOS LUGARES NO COMPORTAMENTO

Qual deveria ser o ponto de partida em que etiqueta deveria ser introduzida no cotidiano? Segundo KALIL, o que norteia a etiqueta e comportamento é o local, pois não se vai à praia como se vai à igreja, e não se vai ao baile como se vai ao trabalho. Cada local determina a vestimenta, o portar e a maneira de agir, essas tradições se tornaram um parâmetro durante anos, e por mais desconstruções que há em decorrer dos avanços tecnológicos, informativos, moda e afins, segue predominante o bom senso dito por KALIL em sua obra em 2006, em que é demonstra como ser elegante e educado desde a pontualidade à o que escolher para comer/beber numa reunião de negócios, segue algumas das instruções simples mas de grande importância que a mesma descreve nessa obra:

a) Regras para ser elegante

- Nunca fume em reuniões, visitas ou locais fechados;
- Jamais chame o cliente de querido, meu bem, etc.;
- Nunca trate assuntos particulares próximo a clientes;
- Não reclame ou fale mal do local de trabalho perto de clientes;
- Lembre-se que cada cargo ou função demanda posturas e responsabilidades diferentes;
- Nunca exceda nas festas e comemorações da empresa;
- Não converse enquanto outros estão lendo;
- Não dê gargalhadas curiosas e nem ria de erros alheios;
- Não fale enquanto alguém se apresenta;

b) Regras para cumprimentar e se apresentar às pessoas

- Sorrir e olhar a pessoa nos olhos;
- Evitar tapinhas nas costas e beijinhos;

- Os homens devem se levantar ao serem apresentados;
- As mulheres também se cumprimentam apertando as mãos;
- “Olá” e “como vai” são considerados cumprimentos padrões;
- Nunca se deve perguntar a uma mulher se ela está grávida, para evitar constrangimentos;
- Quando se apresentar a alguém, nunca se intitule doutor, professor, mestre, etc., todos saberão qual o seu título na hora certa;
- Retribua os sorrisos e agradeça os elogios.

Então qual seria a relevância que a etiqueta e comportamento promovem quando aplicados no dia a dia? Ainda segundo Kalil em um trecho dessa mesma obra, ela afirma:

Em tempos de crise e desemprego, falar sobre etiqueta é ainda mais importante. Com seleções mais duras e com um número de candidatos maiores, a forma como uma pessoa se veste, fala e até come pode ser um diferencial (KALIL, 2006).

OBJETIVO

Informar através do artigo a importância que a etiqueta alinhada ao comportamento pode impactar e influenciar em oportunidades no âmbito social e profissional

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa no Google Formulário (https://docs.google.com/forms/d/17toxsROF71inaBnfYI7Tn5z_jc5Db4a2D8MSvhJ5mKo/edit#responses) para fins estatísticos acerca do conhecimento e compreensão sobre o assunto. A proposta seguia de 10 perguntas a respeito do tema Etiqueta e Comportamento, perguntas essas direcionadas à homens e mulheres, com faixa de inclusão acima dos 15 e abaixo dos 60 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os dados da pesquisa dentre os entrevistados, houve predominância feminina sendo 89,5% no total. Já o público masculino apenas 10,5%.

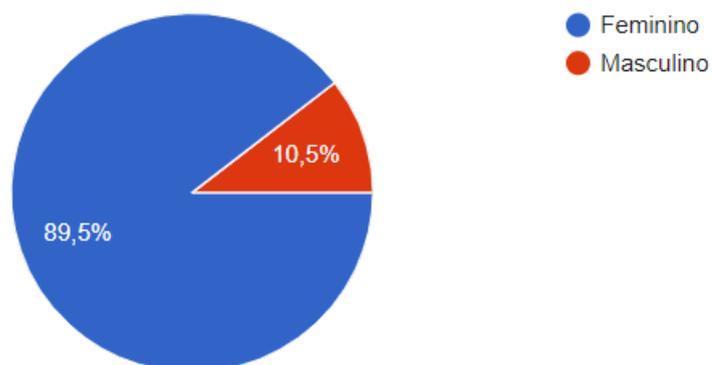


Figura 1. Porcentagem de entrevistados divididos por gênero.

Observa-se que a idade predominante entre os entrevistados são de 15 à 25 anos com 60,5%, seguido de 36 à 45 anos com 26,3% e por último de 26 à 35 anos com 13,2% do total de entrevistados. Não houve pessoas com idade superior há 60 anos.

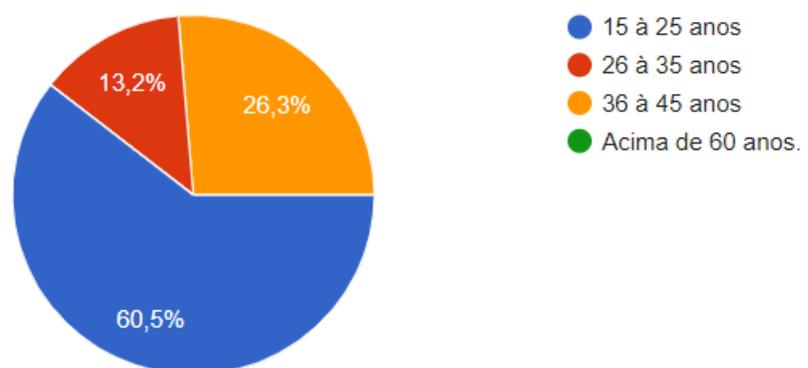


Figura 2. Porcentagem dos entrevistados divididos por idade.

A primeira pergunta da pesquisa foi realizada com intuito de saber quanto dos entrevistados tinham conhecimento sobre Etiqueta e Comportamento, e o resultado foi de que 81,6% das pessoas que responderam o formulário, sabem o que é etiqueta, porém não fazem o uso. Outros 15,8% disseram que não sabe o que é, mas já ouviram falar sobre o tema, e uma pequena porcentagem de 2,6 disseram que não sabe o que é e nunca ouviram falar sobre o assunto. O artigo apresenta o comportamento e etiqueta, como norteador para o sucesso. Embora o dados confirmem que sim, o uso da etiqueta e ter um comportamento diferenciado, dará acessos a ambientes sofisticados, a maioria dos

entrevistados não os utilizam e não tem um conhecimento adequado, pois julgam não ser acessível e inclusiva, o que diverge da Danuza Leão (1992, página 12) que define etiqueta como: uma lista de especificações, para facilitar a vida, de um grupo de pessoas, e isso é possível com pouco dinheiro e de fácil entendimento.

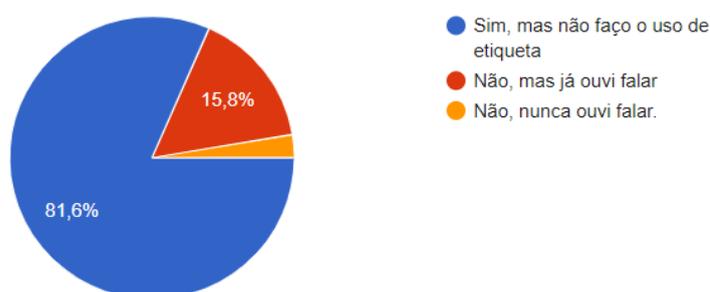


Figura 3. Porcentagem dos entrevistados divididos pelo conhecimento sobre etiqueta e comportamento.

Com a segunda pergunta obteve-se o resultado do que os entrevistados enxergam a respeito de pessoas que fazem o uso da Etiqueta, se para elas essas pessoas transmitem elegância, poder e inteligência, e o cerca de 92,1% dos entrevistados entendem que sim, e 7,9% entendem que não. A jornalista e consultora de Etiqueta Profissional Glória Kalil acrescenta que, a etiqueta é uma ferramenta que todos podem aprendê-la e usá-la a seu favor, fazendo com que aumente as chances de evolução profissional e pessoal (KALIL, 2006), resultando em elegância, poder e inteligência.

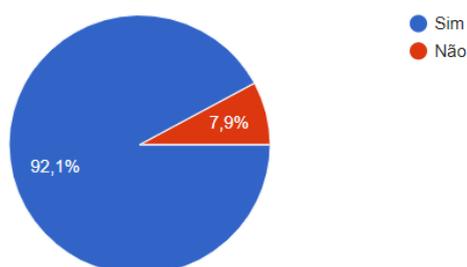


Figura 4. Porcentagem dos entrevistados divididos pela opinião de que a etiqueta e comportamento transmite elegância, poder e inteligência.

A etiqueta é a roupa da alma; quando usada com elegância, ela não apenas muda a forma como as pessoas são vistas, mas também molda quem somos. 57.9% afirmaram que etiqueta e comportamento além de mudar as pessoas colabora para a liberdade de conhecer novas pessoas, que corrobora com o artigo Etiqueta social e desenvolvimento

humano: uma releitura na perspectiva da inclusão (Laura Aparecida Fagundes Lavagnoli, Campo Grande, MS: 2023).

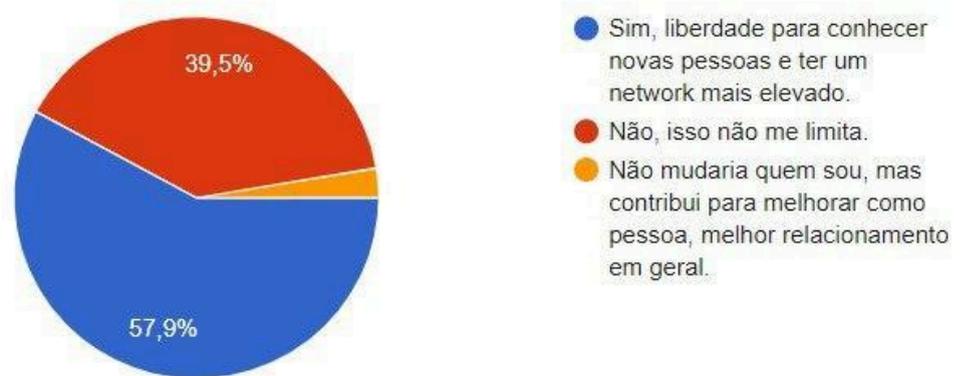


Figura 5. Porcentagem dividida pela opinião de que a etiqueta e comportamento poderia mudar sim ou não a vida do entrevistado e o porquê.

Compreender e aplicar o comportamento e a etiqueta são fundamentais para promover interações sociais. A etiqueta abrange normas sociais, enquanto o comportamento envolve ações e reações, onde 57,9% possui media compreensão acerca da etiqueta e comportamento, enquanto 7,9% possui alta compreensão e se divergindo dos dados pesquisados.

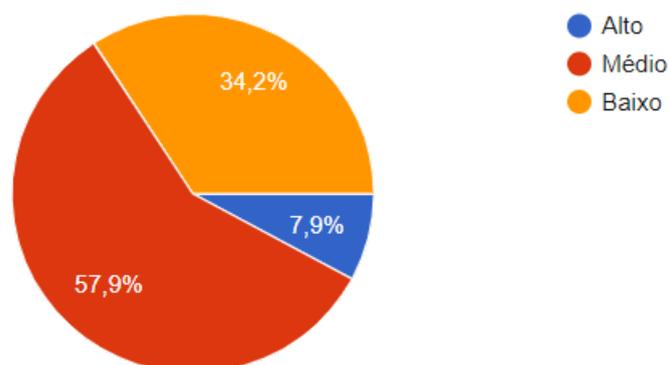


Figura 6. Porcentagem medindo o nível de conhecimento dos entrevistados acerca da etiqueta e comportamento”.

As pesquisas realizadas ressaltam que 92,1% dos entrevistados compreendem que etiqueta pode influenciar e corrobora com os dados do Artigo Imagem e etiqueta de Dayane Cristine Vieira (Indaial: UNIASSELVI.), que expõe como a etiqueta e o comportamento transformou a vida dos trabalhadores que saíram do campo para a cidade.

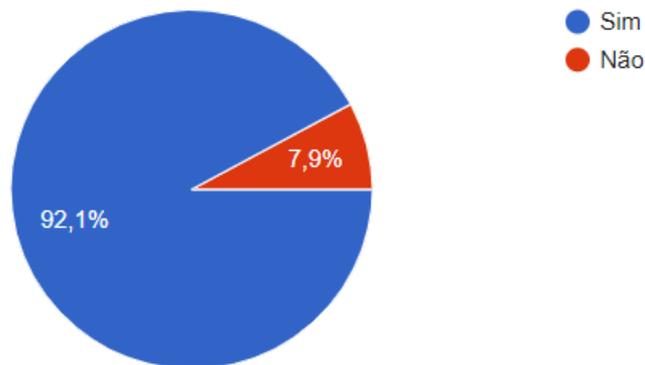


Figura 7. Porcentagem dividida pela opinião de que a etiqueta e comportamento pode influenciar sim ou não em decisões ou impressões sobre o entrevistado.

De acordo com a análise realizada, foram obtidos os seguintes dados: 42,1% dos entrevistados disseram que as vezes fazem uso da mesa posta; 39,5% disseram que não sabem fazer o uso da mesa posta; 15,5% disseram que sempre fazem o uso da mesa posta, esses dados divergem com os dados da criadora do movimento e site no Instagram “Meseiras do Brasil” - Viviane Moreira, que atualmente conta com mais de 110 mil seguidores em seu perfil, retratando a relevância e o interesse do público quanto a este segmento (MACÊDO, 2018).

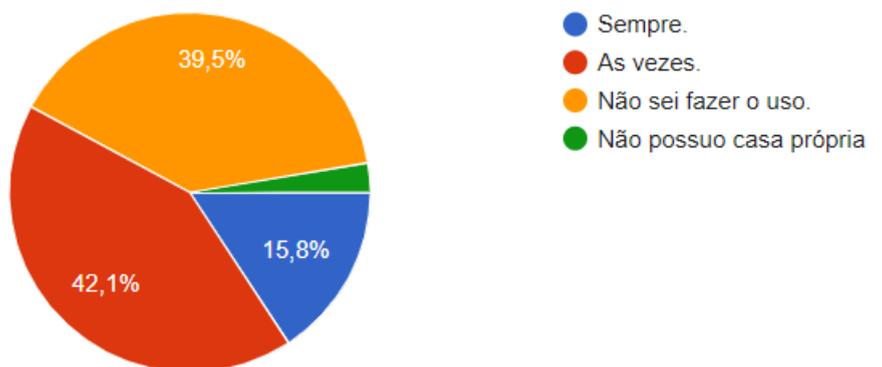


Figura 8. Porcentagem demonstrando quantos dos entrevistados fazem o uso de mesa posta. A análise feita sobre como as pessoas se sentem em ocasiões elegantes aponta que, 73,7% se sentiu constrangido ou não soube se portar mediante a ocasião enquanto, 26,3% sempre souberam se portar mediante a ocasião imposta. Isso confirma o que Joana diz a respeito, dominar ou saber agir em diversos ambientes, não é aprender um

manual de instruções pois isto é uma “herança imaterial” visto que são posturas adquiridas através da socialização (SILVA, 2016).

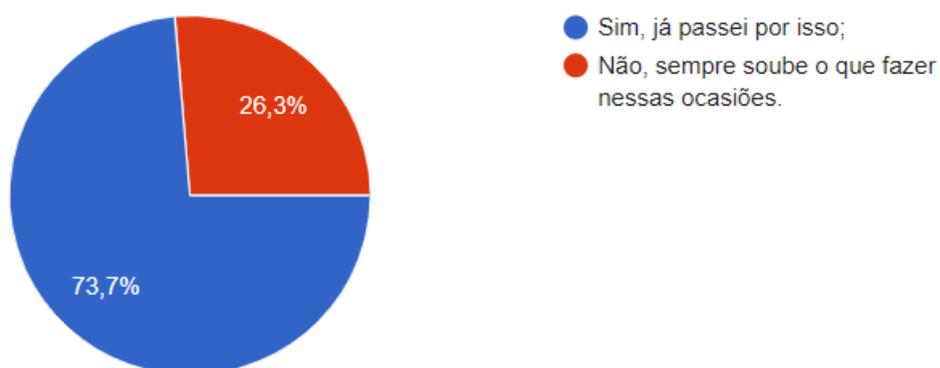


Figura 9. Porcentagem dos entrevistados divididos pela experiência de não saber se portar em um ambiente elegante ou por se sentiu constrangido.

Os dados da pesquisa acerca de locais de reunião de negócios dizem que: 94,7% dos entrevistados sabiam que reuniões de negócios poderiam ser feitas em locais como restaurantes ou cafeterias enquanto, 5,3% não possuíam conhecimento.

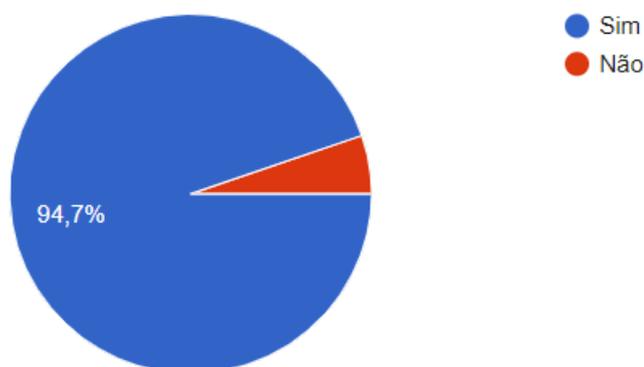


Figura 10. Porcentagem dos entrevistados dividida pelo saber que reuniões de negócios podem ser feitas em restaurantes ou cafés.

Em concordância com a pesquisa feita, conclui-se que: 47,4% dos entrevistados não possuem conhecimento algum no que se refere a pesquisa, embora 36,8% valorizam a harmonia entre o vinho e o alimento. O que justifica esses dados da harmonização entre vinho e refeição são: o fato dele ainda ser concentrado o seu consumo à pessoas com maior poder aquisitivo, sendo de pouco acesso ao restante da população; e o Brasil ser

um país tropical, fazendo com que os consumidores elejam espumantes e bebidas que podem ser ingeridas geladas (SANTOS, 2017).



Figura 11. Porcentagem dividida pelo conhecimento de harmonizar o vinho com o alimento servido.

Conforme os dados obtidos infere-se que: 44,7% detêm conhecimento no que diz respeito a pesquisa, embora 44,7% não possuem conhecimento algum. Havendo assim um empate entre os entrevistados sobre a auto avaliação no que tange ter postura e etiqueta.

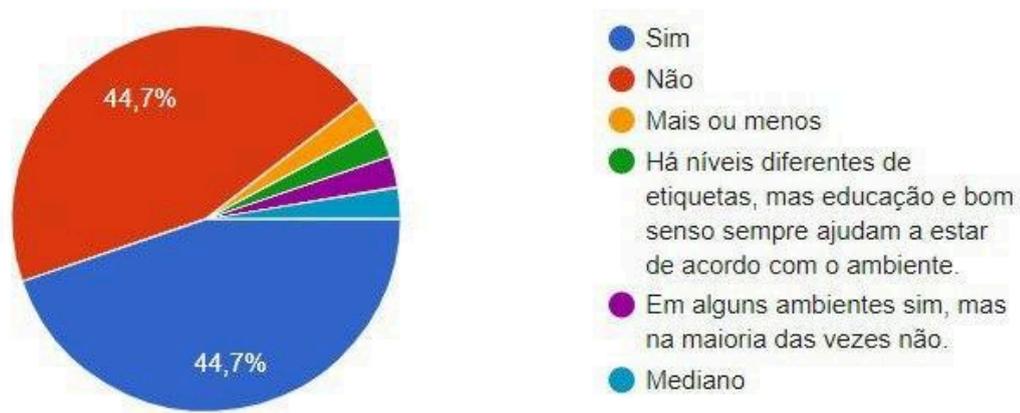


Figura 12. Porcentagem dividida pela auto avaliação do entrevistado sobre ser uma pessoa com postura e etiqueta.

CONCLUSÃO

É evidente através da pesquisa realizada que as pessoas têm um conhecimento básico sobre comportamento e etiqueta, porém por julgarem desnecessário, antiquado ou irrelevante, não fazem o uso e nem buscam conhecimento a respeito desse assunto.

Haja vista que a abordagem feita no Google Formulário pelas alunas de Estética e Cosmética causou impacto e estranheza no que se refere, os entrevistados nunca analisaram ou participaram de um questionário como o tema abordado. Logo, conclui-se que apesar de um debate de grande importância, pouco se fala, e pouco é introduzido no dia a dia as regras básicas de etiqueta e comportamento.

REFERÊNCIAS

GILKA, Ferreira. **Etiqueta Social (Na vida Pessoal e Profissional)**. LinkedIn. Publicado em 7 de outubro de 2021. https://www.linkedin.com/pulse/etiqueta-social-na-vida-pessoal-e-profissional-gilka-ferreira-%D8%BA%D9%8A%D9%84%D9%83%D8%A7/?utm_source=share&utm_medium=member_android&utm_campaign=share_via

VAMP, Cyber. **Etiqueta Profissional e Etiqueta Social Trabalho**. Scribd, 2023. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/630452000/ETIQUETA-PROFISSIONAL-E-ETIQUETA-SOCIAL-TRABALHO-docx>

PEREIRA, Andréia Freitas. **Etiqueta profissional**. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2008. <https://core.ac.uk/download/pdf/294853408.pdf>

LEÃO, Danuza. **Na sala com Danuza**. p. 12. São Paulo: Siciliano. 1992.

ACOSTA, Ana Cristina Maia de Araújo. **A importância da Etiqueta Social nas Relações de Trabalho do Profissional de Secretariado**. Excelência - A Revista da Fenassec, D. 12 - 12. 10 out. 2007. https://fenassec.com.br/site/pdf/artigos_trab_cientificos_ixsemisec_2lugar.pdf

LAVAGNOLI, Laura Aparecida Fagundes. **Etiqueta social e desenvolvimento humano: uma releitura na perspectiva da inclusão**. P. 46. Campo Grande, MS: 2023. <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/1044285-dissertacao-laura-pdf.pdf>

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **"Etiqueta"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/etiqueta.htm>.

KALIL, Glória. **Alô Chics – Etiqueta Contemporânea**. RJ, Ed. Ediouro, 2006.

https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=Bc7WAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=alo+chics+etiqueta+contemporanea&ots=WUYb-GhySx&sig=mSYI98FqcUo4r3Yovp2tleEnrNE&redir_esc=y#v=onepage&q=alo%20chics%20etiqueta%20contemporanea&f=false

MATARAZZO, Claudia. **Negócios, Negócios, Etiqueta faz Parte**. SP, Ed. Novatc, 2003.

MATARAZZO, Claudia. **Etiqueta sem Frescura - um manual atualizado do código de comportamento moderno**. 1995 p.4. Livro.

FREITAS, Andréia. **Etiqueta Profissional** - RO, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, 2008 <https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/994/1/ACC.pdf>

VIEIRA, Dayane Cristine. Imagem e Etiqueta. UNIASSELVI. Livro, 2015

MACÊDO, Thalita Mendes Araújo. **ESSÊNCIA: Mesa posta e Etiqueta**. 2018. 24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – FAUeD, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Design. <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24006/1/Essenciamesaposta.pdf>

SILVA, Joana Brito de Lima. **Corpo e Elegância: da naturalização às formas de ensino-aprendizagem**. 2016. 8 f. IX Congresso Português de Sociologia – Portugal, território de territórios. https://associacaoportuguesasociologia.pt/ix_congresso/docs/final/COM0550.pdf

SANTOS, Maria do Socorro dos. **A enogastronomia no Brasil e a interferência da temperatura na harmonização entre vinhos e preparações**. 2017. 48 f. Trabalho de conclusão de curso (Tecnólogo em Gastronomia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Teresina, 2017. http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/77/2/2017_tcc_mssantos.pdf